MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa recuperou parte da perda da segunda-feira, fechando com valorização de 0,65% a 111.330 pontos, com giro financeiro de R$ 44,6 bilhões (R$ 36,5 bilhões à vista). No ano, a Ibovespa cai 6,46%. A forte pressão de venda no final da segunda-feira gerada pela anulação das sentenças da Justiça federal do Paraná por Edson Fachin, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação ao ex-presidente Lula, foi amenizada ontem, com investidores enxergando oportunidades em ações de empresas sólidas e com bons resultados. O presidente da Câmara agilizou o processo de votação da PEC Emergencial na madrugada e a proposta de fatiamento foi rejeitada, aprovando o texto na madrugada com larga folga. A agenda econômica de hoje traz a inflação no EUA e dados de estoque de petróleo. O Ibovespa pode ter um dia mais calmo, após a pressão dos últimos pregões.

Câmbio

A puxada na moeda americana no final da segunda-feira, pelo mesmo que derrubou a bolsa, foi amenizada ontem com queda de 0,20% com fechamento em R$ 5,81 após testar R$ 5,87 na máxima do dia.

Juros

O mercado de juros mostrou volatilidade ontem, com pressão na parte da manhã e aguardando o andamento da PEC Emergencial nesta quarta-feira na Câmara. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 encerrou a 4,01% de 3,960% na segunda-feira e para jan/27 o fechamento ficou em 8,03% de 7,864%.

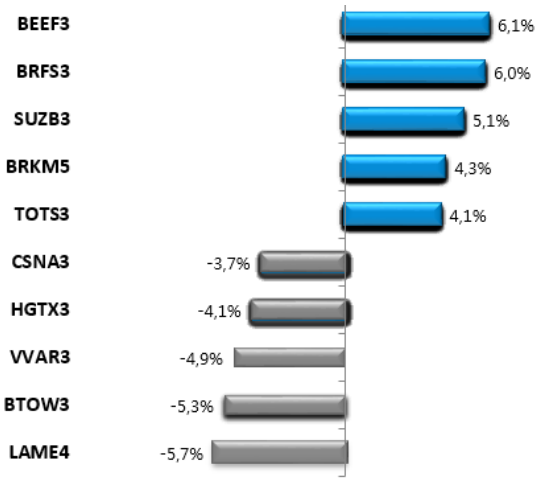
	5/3/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	1.181,4	14.395,4
Ofertas Públicas e Follow on		0,0
Saldo		**14.395,4**

Índices, Câmbio e *Commodities*

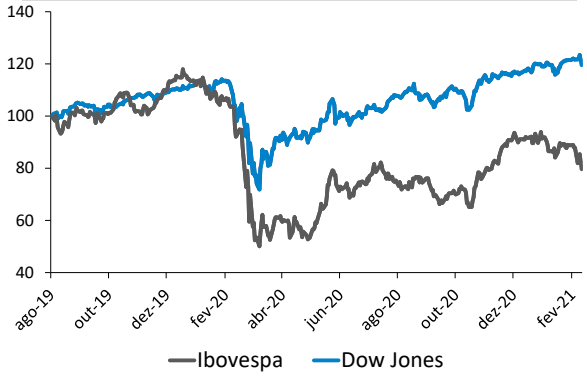
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	111.331	0,65	5,3	(6,5)
Ibovespa Fut.	111.100	1,93	0,0	0,0
Nasdaq	13.074	3,69	(0,9)	1,4
DJIA	31.833	0,10	2,9	4,0
S&P 500	3.875	1,42	1,7	3,2
MSCI	2.762	1,44	1,3	2,7
Tóquio	29.028	0,99	0,2	5,8
Xangai	3.359	(1,82)	(4,3)	(3,3)
Frankfurt	14.438	0,40	4,7	5,2
Londres	6.730	0,17	3,8	4,2
Mexico	47.104	0,06	10,2	6,9
India	51.025	1,16	3,9	6,9
Rússia	1.482		5,0	6,8
Dólar - vista	R$ 5,81	(0,20)	3,6	11,8
Dólar/Euro	$1,19	0,46	(1,4)	(2,6)
Euro	R$ 6,91	0,28	2,2	8,9
Ouro	$1.716,10	1,93	(1,0)	(9,6)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Aumento de vendas e ganhos não recorrentes impulsionam o resultado do 4T20

Na noite de ontem, a empresa divulgou seus resultados do 4T20 com aumento de vendas, receita e margem EBITDA. No entanto, o grande destaque do trimestre foram os enormes ganhos não recorrentes. Os principais foram o reconhecimento do crédito com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins (R$ 647 milhões) e o ganho atuarial com a mudança no plano de saúde dos empregados (R$ 2,1 bilhões). Com isso, o resultado que já seria bom, foi muitíssimo elevado.

No 4T20, a Petrobras (BR) Distribuidora lucrou R$ 3,1 bilhões (R$ 2,70 por ação), 839,7% acima do trimestre anterior e mais de 32 vezes o número do 4T19.

Petrobras Distribuidora - Resultados Trimestrais

R$ milhões	4T20	3T20	Var.	4T19	Var.
Receita Líquida	24.294	21.137	14,9%	24.148	0,6%
Lucro Bruto	1.529	1.386	10,3%	1.685	-9,3%
Margem Bruta	6,3%	6,6%	-0,3 pp	7,0%	-0,7 pp
EBITDA Ajustado	**1.048**	**834**	25,7%	**947**	10,7%
Margem EBITDA	4,3%	3,9%	0,4 pp	3,9%	0,4 pp
Lucro Líquido	**3.148**	**335**	839,7%	**96**	3179,2%
Vendas Totais - milhões m³	10.278	9.435	8,9%	9.929	3,5%
EBITDA/M³ Vendido	102,0	88,4	15,4%	95,4	6,9%

Fonte: Petrobras Distribuidora

O volume vendido pela BR Distribuidora no 4T20 cresceu 3,5%, sempre comparando ao mesmo trimestre do ano anterior. Este número é bom, considerando ainda o momento de retração do mercado em um segmento importante para a empresa como Aviação. As vendas foram puxadas no trimestre pelo crescimento no volume de diesel (5,7%) e gasolina (10,5%). Em termos de segmentos, a BR conseguiu elevar suas vendas nas Redes de Postos (6,1%) e Grandes Clientes (5,4%), mas em Aviação o volume ainda foi negativo (19,4%), em consequência da retração no número de voos.

Este aumento de vendas levou a ganhos de participação no mercado, revertendo uma tendência de queda que a empresa vinha sofrendo. No 4T20, o *market share* da BR teve elevação de 1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e 2 pp na comparação com o 4T19.

As margens no 4T20 foram beneficiadas pelas altas nos preços dos combustíveis, mas sem grandes volatilidades, o que não levou a perdas de estoques e com hedge, como nos trimestres anteriores. Os ganhos que a empresa vem conseguindo de reduzir custos e despesas persistiram no 4T20. A compra de CBIOs impactou negativamente em R$ 79 milhões (R$ 8/M³) os custos no 4T20.

O EBITDA no 4T20, desconsiderando os ganhos não recorrentes, atingiu R$ 1.048 milhões, valor 10,7% acima do mesmo período de 2019. O EBITDA por M³ no 4T20 foi de R$ 102,0, um número 6,9% acima do 4T19, refletindo o aumento nas vendas, elevação dos preços e redução dos custos e despesas.

O resultado financeiro positivo do 4T20 (R$ 261 milhões), contra um número negativo de R$ 27 milhões no 4T29, também contribuiu para o lucro.

A dívida líquida da BR Distribuidora em dezembro/2020 era de R$ 4,7 bilhões, 6,3% mais elevada que em dez/19 e 14,9% acima do trimestre anterior. A relação dívida líquida/EBITDA no 4T20 foi de 1,2x, vindo de 1,3x no 3T20 e 1,4x no 4T19.

Nossa recomendação para as ações da Petrobras Distribuidora é de Compra com Preço Justo de R$ 31,00 (potencial de alta em 61%). Este ano BRDT3 caiu 12,7% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 6,5%. Esta ação estava cotada no último pregão (R$ 19,31) 20,6% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 52,4% acima da mínima deste período.

RD Raia Drogasil (RADL3) –Lucro líquido de R$ 601,0 milhões (+,24% sobre 2019). No 4T20 o resultado somou R$ 213,7 milhões

Bom desempenho operacional e financeiro no 4º trimestre e no acumulado do ano com lucro líquido de R$ 601,0 milhões e R$ 213,7 milhões no 4T20.

Destaques:

- Abertura de 240 lojas em 2020, entregando a meta apresentada no começo do ano. No ano foram encerradas 11 lojas. Somente no 4T20, foram 82 aberturas e 3 encerramentos. Para 2021 e 2022, são previstas outras 240 aberturas, por ano.

- Participação de mercado recorde em todas as regiões do Brasil, atingindo 14,7% no mercado nacional.

- Receita bruta – Total de R$ 21,2 bilhões no ano, com alta de 15,1% sobre 2019. No 4T20, a receita somou R$ 5,87 bilhões.

- EBITDA – Crescimento de 6,7% no ano, somando R$ 1,43 bilhão, mesmo com a pandemia afetando os negócios da empresa.

- Lucro líquido – O resultado líquido atingiu R$ 601,0 milhões em 2020, (margem líquida = 2,8%). No 4T20, o resultado foi de R$ 213,7 milhões com margem líquida de 3,6%.

- Geração de caixa – O fluxo de caixa livre somou R$ 292,2 milhões, após investimentos de R$ 673,1 milhões. Um bom desempenho da empresa.

- Endividamento - No final do ano a dívida líquida ajustada da companhia era de R$ 819,5 milhões, versus R$ 923,4 milhões em 2019. A empresa encerrou o ano com caixa de R$ 880,4 milhões e com R$ 531,2 milhões de dívida de curto prazo, de um total de R$ 1,63 bilhão.

Ontem a ação RADL3 encerrou cotada a R$ 23,00 com queda de 8,1% no ano.

Vulcabras (VULC3) - Maior gestora de marcas esportivas do Brasil mostrou crescimento de vendas acima de dois dígitos no 4T20

A Vulcabras é hoje a maior gestora de marcas esportivas do Brasil. A companhia conta com um relevante portfólio de marcas, Olympikus, Under Armour e Mizuno. Essa composição de marcas possibilita a Vulcabras a oferecer produtos que atendam a todos os perfis de consumidores e atletas e suas respectivas necessidades.

Na contramão do cenário negativo para as varejistas e calçadistas nos últimos 2 meses do ano, a Vulcabras apresenta um trimestre saudável e com crescimento de vendas acima de dois dígitos.

R$ milhares	4T20	4T19	VAR (%)	2020	2019	VAR (%)
Receita líquida de vendas	**459.054**	**373.865**	**22,8%**	**1.179.227**	**1.359.985**	**-13,3%**
Custo das vendas	-308.779	-240.158	28,6%	-831.045	-888.184	-6,4%
Lucro bruto	**150.275**	**133.707**	**12,4%**	**348.182**	**471.801**	**-26,2%**
Margem Bruta	***32,7%***	***35,8%***	***-3,1 p.p.***	***29,5%***	***34,7%***	***-5,2 p.p.***
Despesas com vendas	-64.242	-64.108	0,2%	-200.075	-224.844	-11,0%
Despesas administrativas	-32.354	-29.848	8,4%	-110.561	-109.630	0,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.298	-2.202	-204,4%	797	4.145	-80,8%
Resultado da equivalência patrimonial	86	685	-87,4%	-2.047	292	-801,0%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	**56.063**	**38.234**	**46,6%**	**36.296**	**141.764**	**-74,4%**
Receitas financeiras	14.211	15.249	-6,8%	46.345	33.552	38,1%
Despesas financeiras	-13.820	-7.745	78,4%	-46.406	-28.420	63,3%
Resultado financeiro líquido	**391**	**7.504**	**-94,8%**	**-61**	**5.132**	**-101,2%**
Resultado antes dos tributos sobre lucro	**56.454**	**45.738**	**23,4%**	**36.235**	**146.896**	**-75,3%**
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-1.871	-648	188,7%	-4.681	-3.816	22,7%
Resultado líquido do período	**54.583**	**45.090**	**21,1%**	**31.554**	**143.080**	**-77,9%**
Margem Líquida	***11,9%***	***12,1%***	***-0,2 p.p.***	***2,7%***	***10,5%***	***-7,8 p.p.***

No 4T20, a companhia apresentou receita líquida de R$ 459,1 milhões, (+22,8% A/A), aumento do lucro bruto em 12,4% em contraste com o 4T19, com R$ 150,3 milhões no 4T20, resultado no período de R$ 54,6 milhões, (+ 21,1% A/A). O EBITDA atingiu R$ 73,9 milhões, um crescimento de 22,8% em comparação aos R$ 60,2 milhões no 4T19.

Esse crescimento acima do setor deve-se manutenção dos preços de seus produtos nas novas coleções comercializadas e também por conceder maiores prazos de pagamento os seus

clientes, o que impactou negativamente o resultado financeiro com aumento dos juros pagos devido ao aumento do endividamento.

Adaptar suas coleções de produtos para o momento atual foi uma importante estratégia. Durante o trimestre, o e-commerce das marcas manteve a tendência de expansão no ano de 2020 e aumentou 141,1% em relação ao ano de 2019.

A companhia investiu em um novo centro de distribuição, em Extrema (MG), que entra em operação plena em março. Este novo CD contará com uma operação logística dedicada ao e-commerce de todas as marcas e também com a operação de distribuição de produtos acabados comprados de terceiros (importados e nacionais).

A Vulcabras concluiu a aquisição da operação da Mizuno no Brasil, passando a desenvolver, produzir e importar produtos da marca, incluindo calçados, vestuários e acessórios, com exclusividade através de lojas próprias ou e-commerce até dezembro de 2033. Com a integração da marca Mizuno ao seu portfólio de marcas esportivas, assim como o licenciamento da marca Azaleia à Grendene, a Vulcabras conclui uma transição estratégica, que se iniciou em 2018 com a aquisição da Under Armour, e se consolida como a maior gestora de marcas esportivas do país.

Minerva S.A. (BEEF3) – Aporte de R$ 29 milhões na startup Shopper

A Minerva anunciou ontem (9/03) uma iniciativa em corporate venture capital com o investimento de R$ 29 milhões na plataforma Shopper, liderando a nova rodada de captações (Series B) da startup, que totalizará R$ 120 milhões.

- O acordo de investimentos prevê também um acordo operacional de fornecimento de produtos à Shopper e auxílio no gerenciamento da operação de venda de carnes.
- A Shopper.com.br é um sistema online de compra e reabastecimento de itens de consumo doméstico como alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal.
- Conta com 350 mil usuários cadastrados na sua plataforma, opera em 21 cidades do estado de São Paulo, e deve contribuir para o fortalecimento do canal de vendas digitais da Minerva, aproximando a companhia do consumidor final.

Ao preço de R$ 10,20/ação (valor de mercado de R$ 5,6 bilhões) a ação BEEF3 registra alta de 0,6% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 14,00/ação, que traz um potencial de alta de 37,3%.

Camil Alimentos S.A. (CAML3) – Conclusão do Programa de Recompra de Ações

A Camil concluiu ontem (9/03) o programa de recompra de ações de emissão da companhia aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de agosto de 2020.

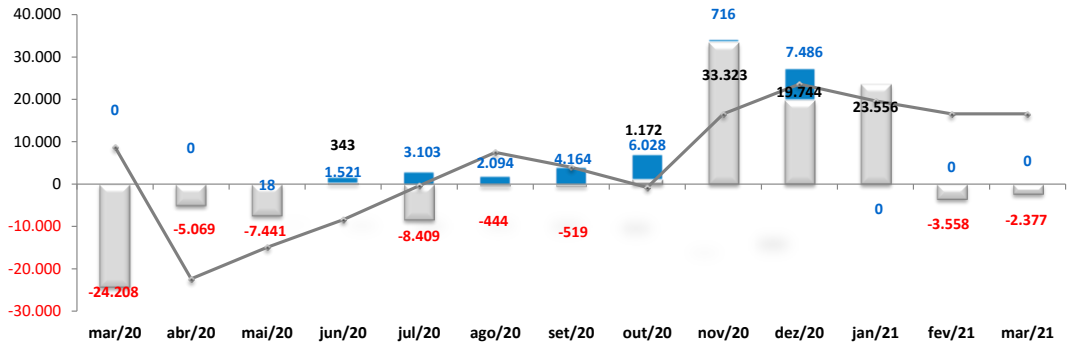
- Foram adquiridas 4.000.000 de ações ordinárias, parcialmente utilizadas para atendimento das outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da companhia.

- As 3.986.500 ações remanescentes serão mantidas em tesouraria para atendimento de outorgas, cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, nos termos da legislação aplicável.

Ao preço de R$ 10,79/ação (valor de mercado de R$ 4,0 bilhões) a ação CAML3 registra queda de 2,5% este ano. O Preço Justo de R$ 14,00/ação embute um potencial de alta de 29,7%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 05/03/21
(*)Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	5/3/21	Mês	Ano
Saldo	**1.181,4**	(2.376,9)	14.395,4

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.